

Canais Matriciais Multiplicativos sobre Corpos e Anéis Finitos com Aplicações em Codificação de Rede

Roberto Wanderley da Nóbrega

Orientador: Prof. Bartolomeu Ferreira Uchôa Filho, Ph.D.

Co-orientador: Prof. Danilo Silva, Ph.D.

Departamento de Engenharia Elétrica
Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis, 15 de outubro de 2013.

Objetivos

Estudo do canal matricial multiplicativo (MMC):

- Cálculo da capacidade.
- Projeto de esquemas de codificação.
- Aplicações práticas:
 - Codificação de rede tradicional.
 - Codificação de rede na camada física (Phy-NC).

Introdução

Canais matriciais multiplicativos

Sejam \mathbb{F}_q um corpo finito e n, m, ℓ inteiros positivos.

Definição

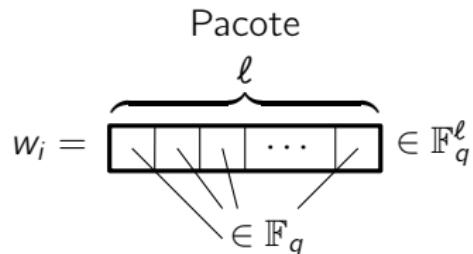
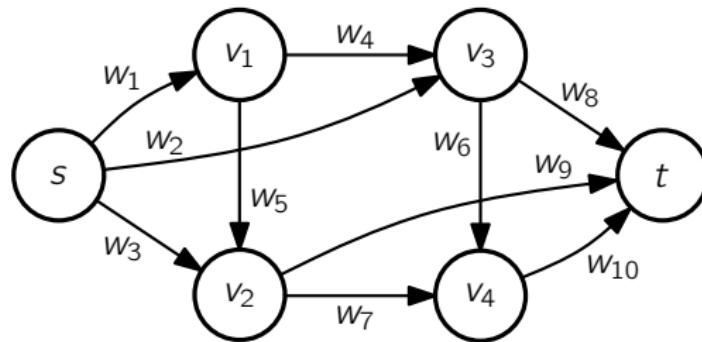
Um MMC sobre \mathbb{F}_q é um canal de comunicação no qual a [entrada](#) $\mathbf{X} \in \mathbb{F}_q^{n \times \ell}$ e a [saída](#) $\mathbf{Y} \in \mathbb{F}_q^{m \times \ell}$ são matrizes relacionadas por

$$\mathbf{Y} = \mathbf{G}\mathbf{X},$$

em que $\mathbf{G} \in \mathbb{F}_q^{m \times n}$ é chamada de [matriz de transferência](#).



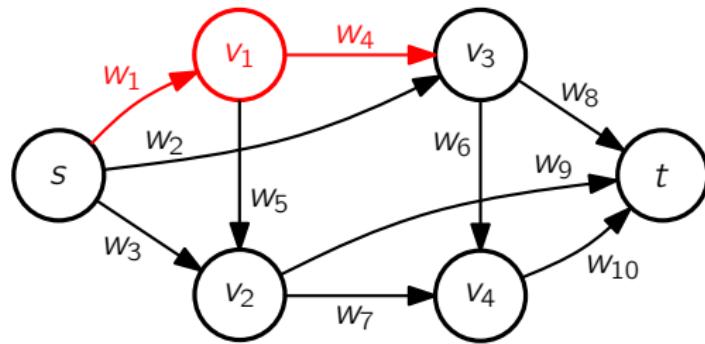
Codificação de rede linear: Fundamentos



- Cada enlace transporta um pacote.
- Cada nó intermediário calcula e envia combinações lineares (com coeficientes em \mathbb{F}_q) dos pacotes que recebe.

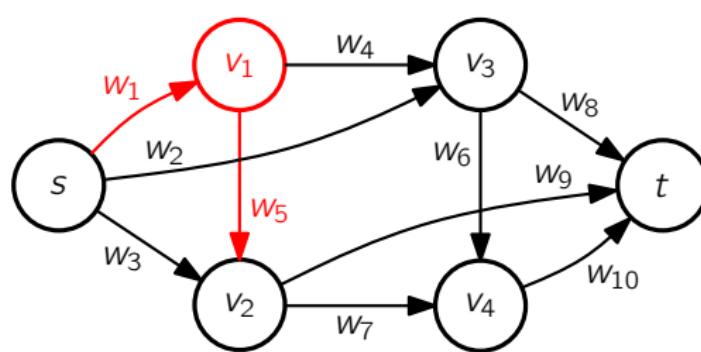
Codificação de rede linear: Fundamentos

$$w_4 = a_{14} w_1$$



- Cada enlace transporta um pacote.
- Cada nó intermediário calcula e envia combinações lineares (com coeficientes em \mathbb{F}_q) dos pacotes que recebe.

Codificação de rede linear: Fundamentos

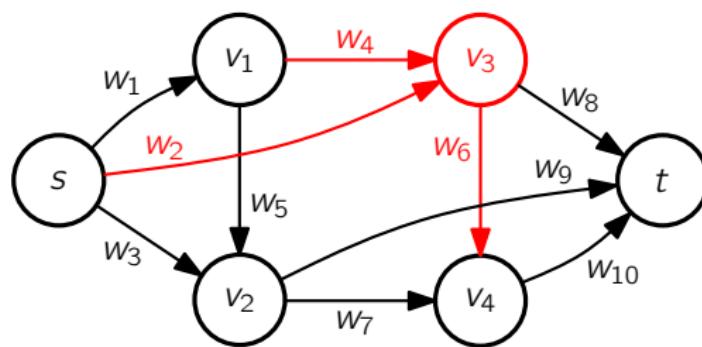


$$w_4 = a_{14} w_1$$

$$w_5 = a_{15} w_1$$

- Cada enlace transporta um pacote.
- Cada nó intermediário calcula e envia combinações lineares (com coeficientes em \mathbb{F}_q) dos pacotes que recebe.

Codificação de rede linear: Fundamentos



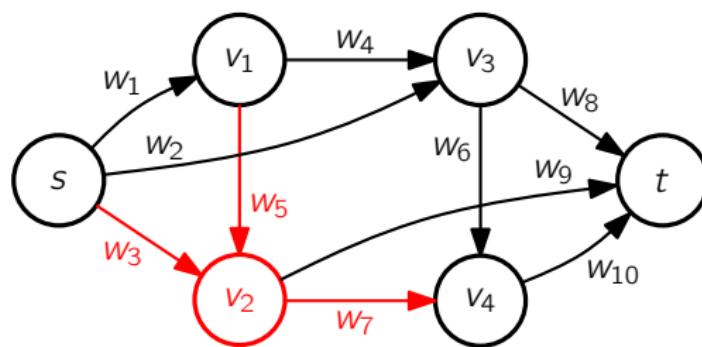
$$w_4 = a_{14} w_1$$

$$w_5 = a_{15} w_1$$

$$w_6 = a_{26} w_2 + a_{46} w_4$$

- Cada enlace transporta um pacote.
- Cada nó intermediário calcula e envia combinações lineares (com coeficientes em \mathbb{F}_q) dos pacotes que recebe.

Codificação de rede linear: Fundamentos



$$w_4 = a_{14} w_1$$

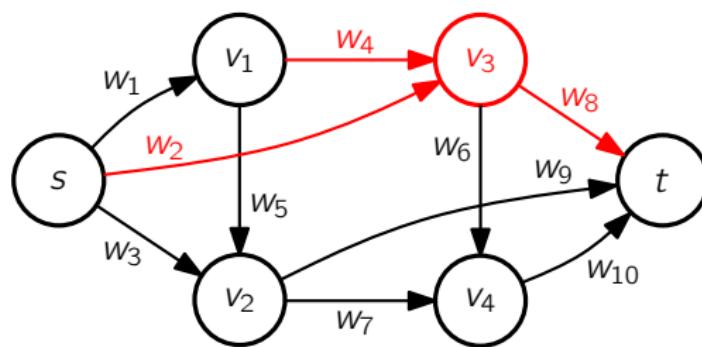
$$w_5 = a_{15} w_1$$

$$w_6 = a_{26} w_2 + a_{46} w_4$$

$$w_7 = a_{37} w_3 + a_{57} w_5$$

- Cada enlace transporta um pacote.
- Cada nó intermediário calcula e envia combinações lineares (com coeficientes em \mathbb{F}_q) dos pacotes que recebe.

Codificação de rede linear: Fundamentos



$$w_4 = a_{14} w_1$$

$$w_5 = a_{15} w_1$$

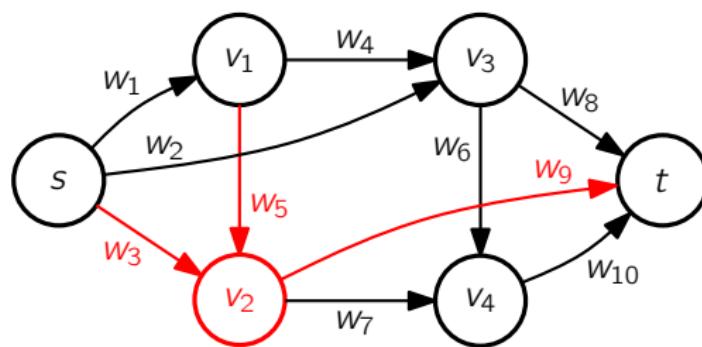
$$w_6 = a_{26} w_2 + a_{46} w_4$$

$$w_7 = a_{37} w_3 + a_{57} w_5$$

$$w_8 = a_{28} w_2 + a_{48} w_4$$

- Cada enlace transporta um pacote.
- Cada nó intermediário calcula e envia combinações lineares (com coeficientes em \mathbb{F}_q) dos pacotes que recebe.

Codificação de rede linear: Fundamentos



$$w_4 = a_{14} w_1$$

$$w_5 = a_{15} w_1$$

$$w_6 = a_{26} w_2 + a_{46} w_4$$

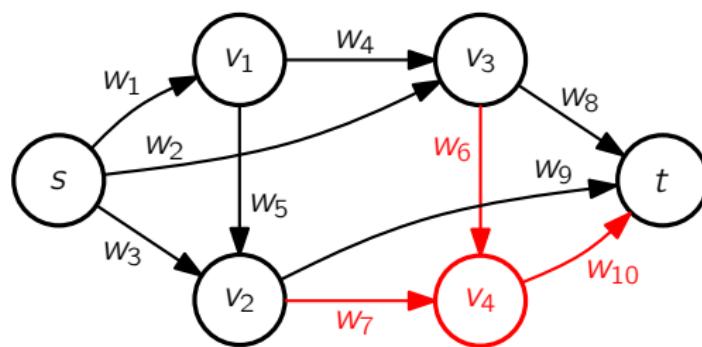
$$w_7 = a_{37} w_3 + a_{57} w_5$$

$$w_8 = a_{28} w_2 + a_{48} w_4$$

$$w_9 = a_{39} w_3 + a_{59} w_5$$

- Cada enlace transporta um pacote.
- Cada nó intermediário calcula e envia combinações lineares (com coeficientes em \mathbb{F}_q) dos pacotes que recebe.

Codificação de rede linear: Fundamentos



$$w_4 = a_{14} w_1$$

$$w_5 = a_{15} w_1$$

$$w_6 = a_{26} w_2 + a_{46} w_4$$

$$w_7 = a_{37} w_3 + a_{57} w_5$$

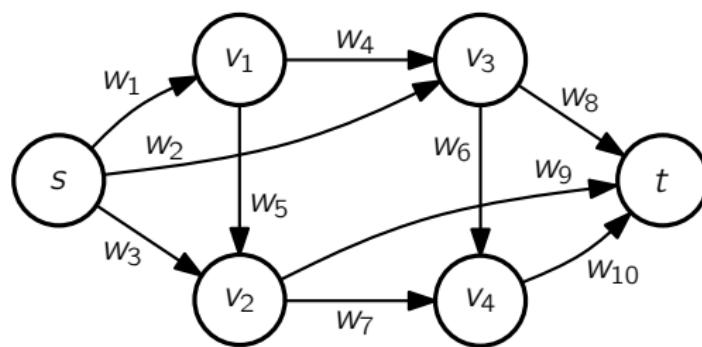
$$w_8 = a_{28} w_2 + a_{48} w_4$$

$$w_9 = a_{39} w_3 + a_{59} w_5$$

$$w_{10} = a_{60} w_6 + a_{70} w_7$$

- Cada enlace transporta um pacote.
- Cada nó intermediário calcula e envia combinações lineares (com coeficientes em \mathbb{F}_q) dos pacotes que recebe.

Codificação de rede linear: Fundamentos



$$w_4 = a_{14} w_1$$

$$w_5 = a_{15} w_1$$

$$w_6 = a_{26} w_2 + a_{46} w_4$$

$$w_7 = a_{37} w_3 + a_{57} w_5$$

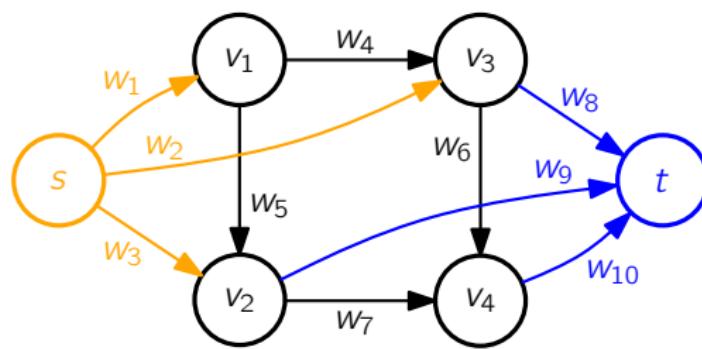
$$w_8 = a_{28} w_2 + a_{48} w_4$$

$$w_9 = a_{39} w_3 + a_{59} w_5$$

$$w_{10} = a_{60} w_6 + a_{70} w_7$$

- Cada enlace transporta um pacote.
- Cada nó intermediário calcula e envia combinações lineares (com coeficientes em \mathbb{F}_q) dos pacotes que recebe.

Codificação de rede linear: Fundamentos



$$w_4 = a_{14} w_1$$

$$w_5 = a_{15} w_1$$

$$w_6 = a_{26} w_2 + a_{46} w_4$$

$$w_7 = a_{37} w_3 + a_{57} w_5$$

$$w_8 = a_{28} w_2 + a_{48} w_4$$

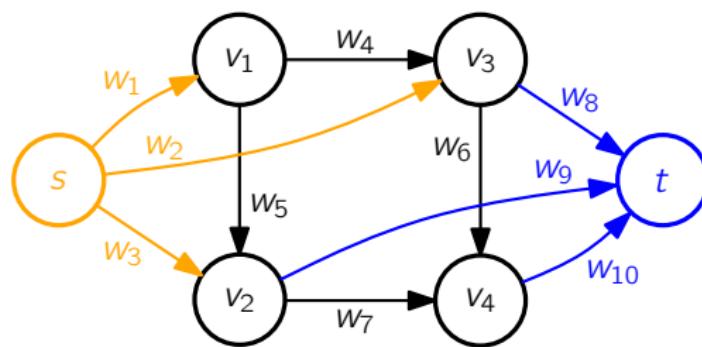
$$w_9 = a_{39} w_3 + a_{59} w_5$$

$$w_{10} = a_{60} w_6 + a_{70} w_7$$

Resolvendo:

$$\left\{ \begin{array}{l} w_8 = (a_{14} a_{48}) w_1 + (a_{28}) w_2 \\ w_9 = (a_{15} a_{59}) w_1 + (a_{39}) w_3 \\ w_{10} = (a_{14} a_{46} a_{60} + a_{15} a_{57} a_{70}) w_1 + (a_{26} a_{60}) w_2 + (a_{37} a_{70}) w_3 \end{array} \right.$$

Codificação de rede linear: Fundamentos



$$w_4 = a_{14} w_1$$

$$w_5 = a_{15} w_1$$

$$w_6 = a_{26} w_2 + a_{46} w_4$$

$$w_7 = a_{37} w_3 + a_{57} w_5$$

$$w_8 = a_{28} w_2 + a_{48} w_4$$

$$w_9 = a_{39} w_3 + a_{59} w_5$$

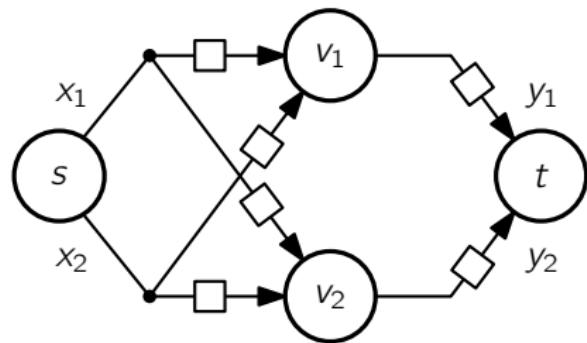
$$w_{10} = a_{60} w_6 + a_{70} w_7$$

Forma matricial:

$$\underbrace{\begin{bmatrix} w_8 \\ w_9 \\ w_{10} \end{bmatrix}}_Y = \underbrace{\begin{bmatrix} a_{14} a_{48} & a_{28} & 0 \\ a_{15} a_{59} & 0 & a_{39} \\ a_{14} a_{46} a_{60} + a_{15} a_{57} a_{70} & a_{26} a_{60} & a_{37} a_{70} \end{bmatrix}}_G \underbrace{\begin{bmatrix} w_1 \\ w_2 \\ w_3 \end{bmatrix}}_X$$

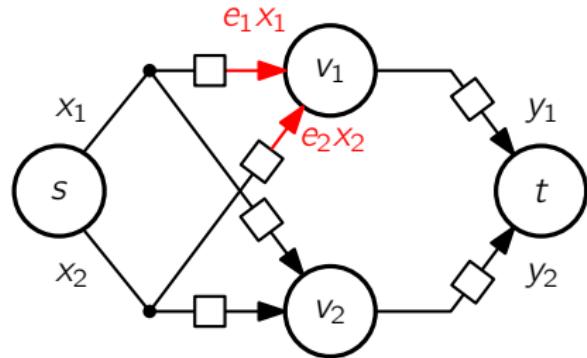
Codificação de rede linear: Difusão e apagamentos

Modelo com enlaces de difusão (*broadcast*) e apagamentos:



Codificação de rede linear: Difusão e apagamentos

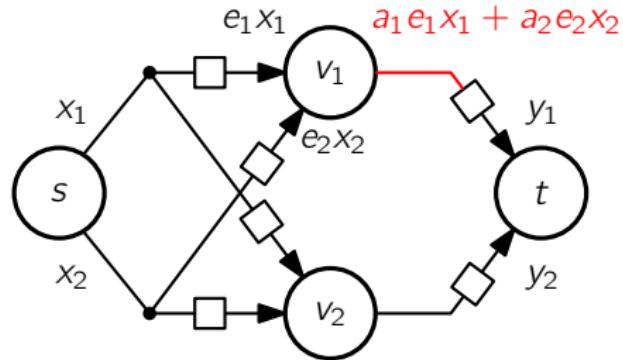
Modelo com enlaces de difusão (*broadcast*) e apagamentos:



Apagamentos:
 $e_i \in \{0, 1\}$

Codificação de rede linear: Difusão e apagamentos

Modelo com enlaces de difusão (*broadcast*) e apagamentos:

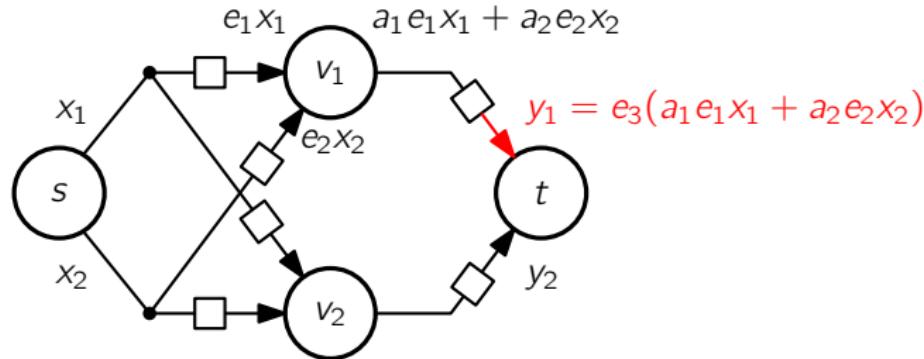


Apagamentos:
 $e_i \in \{0, 1\}$

Combinações
lineares:
 $a_i \in \mathbb{F}_q$

Codificação de rede linear: Difusão e apagamentos

Modelo com enlaces de difusão (*broadcast*) e apagamentos:

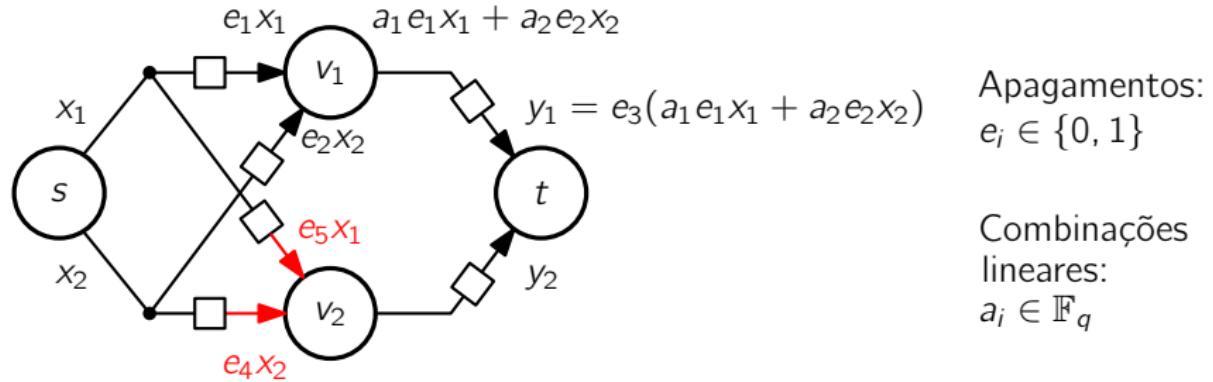


Apagamentos:
 $e_i \in \{0, 1\}$

Combinações
lineares:
 $a_i \in \mathbb{F}_q$

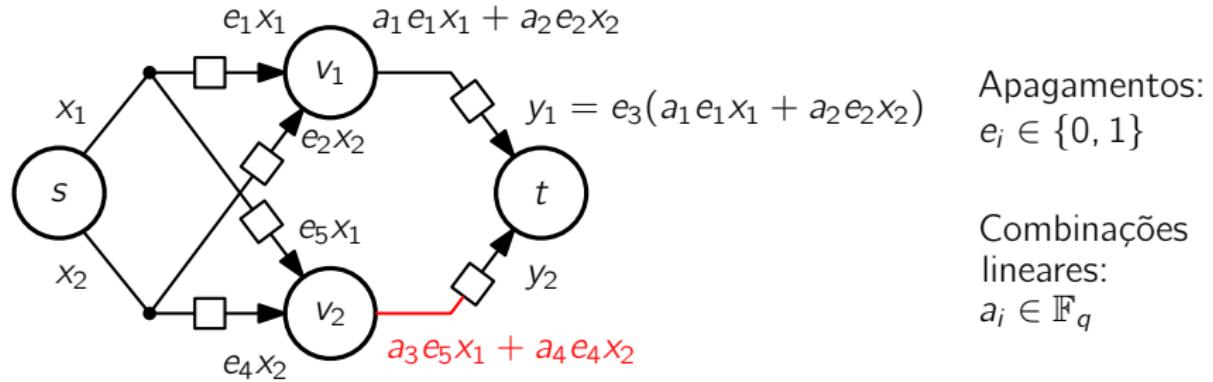
Codificação de rede linear: Difusão e apagamentos

Modelo com enlaces de difusão (*broadcast*) e apagamentos:



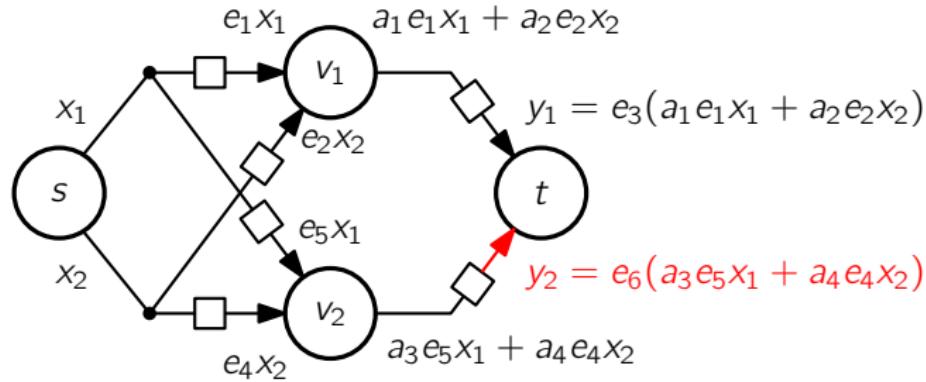
Codificação de rede linear: Difusão e apagamentos

Modelo com enlaces de difusão (*broadcast*) e apagamentos:



Codificação de rede linear: Difusão e apagamentos

Modelo com enlaces de difusão (*broadcast*) e apagamentos:

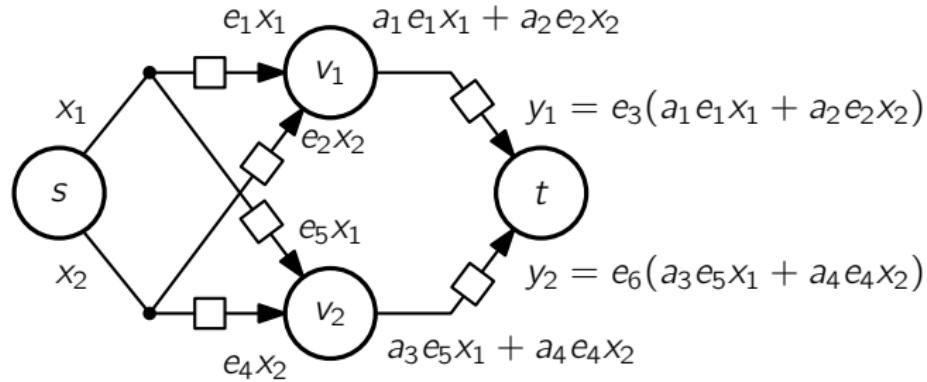


Apagamentos:
 $e_i \in \{0, 1\}$

Combinações
lineares:
 $a_i \in \mathbb{F}_q$

Codificação de rede linear: Difusão e apagamentos

Modelo com enlaces de difusão (*broadcast*) e apagamentos:

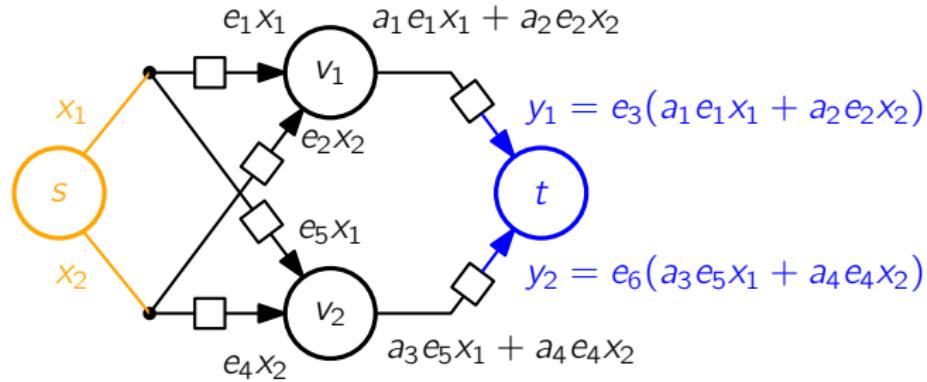


Apagamentos:
 $e_i \in \{0, 1\}$

Combinações
lineares:
 $a_i \in \mathbb{F}_q$

Codificação de rede linear: Difusão e apagamentos

Modelo com enlaces de difusão (*broadcast*) e apagamentos:



Apagamentos:
 $e_i \in \{0, 1\}$

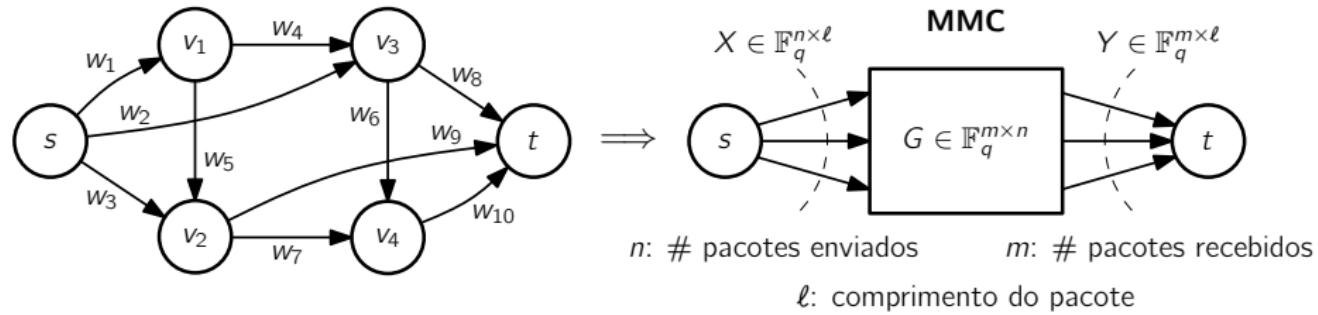
Combinações
lineares:
 $a_i \in \mathbb{F}_q$

Forma matricial:

$$\underbrace{\begin{bmatrix} -y_1- \\ -y_2- \end{bmatrix}}_Y = \underbrace{\begin{bmatrix} e_3a_1e_1 & e_3a_2e_2 \\ e_6a_3e_5 & e_6a_4e_4 \end{bmatrix}}_G \underbrace{\begin{bmatrix} -x_1- \\ -x_2- \end{bmatrix}}_X$$

Codificação de rede linear: Modelo fim-a-fim

Modelo **fim-a-fim** de codificação de rede linear:



A **matriz de transferência** depende de:

- Topologia da rede (possivelmente variante no tempo).
- Combinações lineares (possivelmente aleatórias).
- Probabilidades de apagamento.

Cenários de interesse

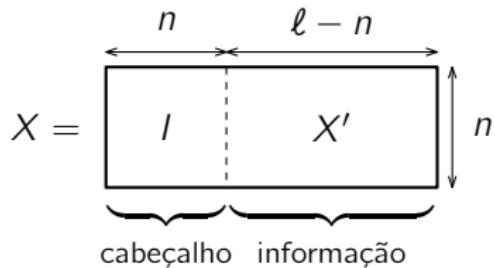
Cenário coerente



Cenário não-coerente



- G conhecida pelo receptor.
- Na prática, através de cabeçalhos:



$$Y = GX = G[I \ X'] = [G \ GX']$$

- G desconhecida pelo receptor.
- Por exemplo, comunicação via subespaços. Para G de posto completo:

$$\langle Y \rangle = \langle GX \rangle = \langle X \rangle$$

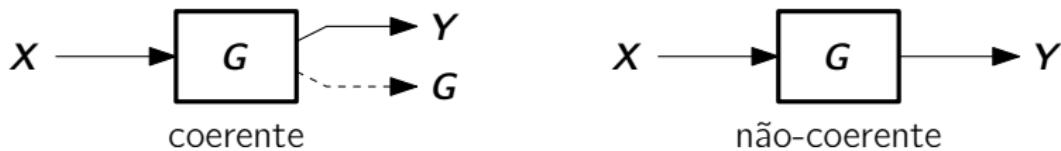
MMC sob a luz da teoria da informação



- Adota-se um **modelo probabilístico**:
 - X, Y, G são variáveis aleatórias
 - X e G independentes
 - G é i.i.d. de acordo com p_G a cada uso do canal.
- Obtém-se um **canal discreto sem memória** (DMC):
 - Probabilidade de transição induzida por p_G :

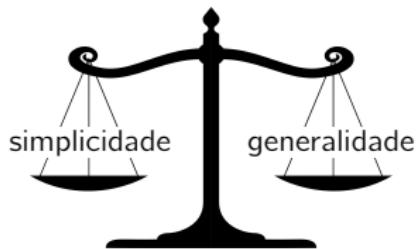
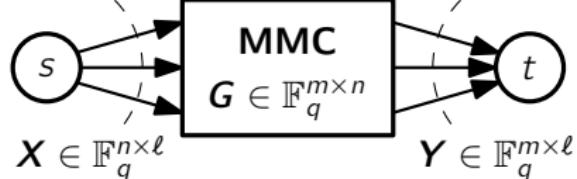
$$p_{Y,G|X}(Y, G|X) = p_G(G)1[Y = GX] \quad (\text{coerente})$$

$$p_{Y|X}(Y|X) = \sum_G p_G(G)1[Y = GX] \quad (\text{não-coerente})$$

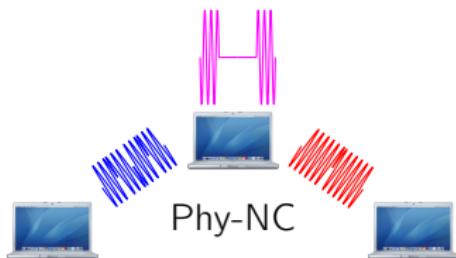
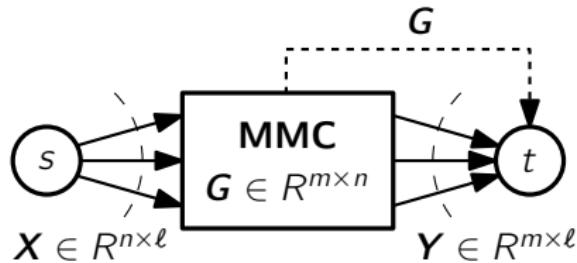


Problemas abordados na tese

MMC não-coerente sobre corpos finitos

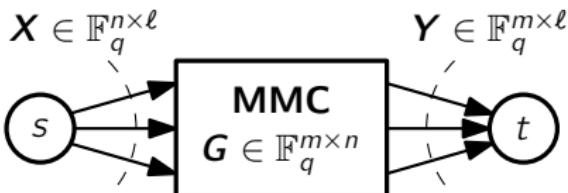


MMC coerente sobre anéis de cadeia finitos



MMC não-coerente sobre corpos finitos com matriz de transferência uniforme dado o posto

Motivação

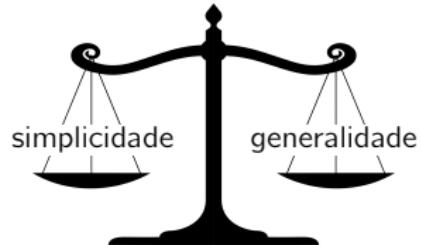


n : # pacotes enviados

m : # pacotes recebidos

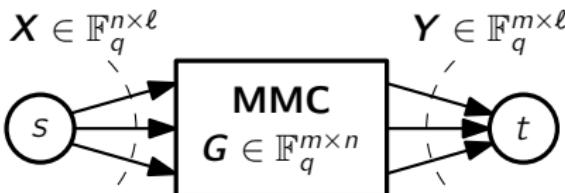
ℓ : comprimento do pacote

Hipótese: $\ell \geq n, m$



- [Silva et al. '10]: simples e particular.
 - G uniforme sobre todas as matrizes de posto completo.
- [Jafari et al. '11]: simples e particular.
 - G com entradas i.i.d. uniformes $\equiv G$ uniforme sobre todas as matrizes.
- [Yang et al. '10]: complexo e geral.
 - G com distribuição qualquer.
 - Canal: $p_G \rightarrow q^{nm}$ parâmetros.

Motivação

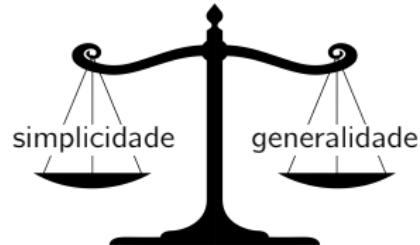


n : # pacotes enviados

m : # pacotes recebidos

ℓ : comprimento do pacote

Hipótese: $\ell \geq n, m$



- **Modelo proposto:** compromisso entre simplicidade e generalidade.
 - G uniforme dado o posto ([u.g.r.](#), *uniform given rank*).
 - Distribuição de posto p_r qualquer.
 - Matrizes de mesmo posto equiprováveis.
 - Casos particulares:
 - G uniforme de posto completo [[Silva et al. '10](#)].
 - G com entradas i.i.d. uniformes [[Jafari et al. '11](#)].
 - Canal: $p_r \rightarrow \min\{n, m\} + 1$ parâmetros.

O modelo u.g.r. como o pior caso

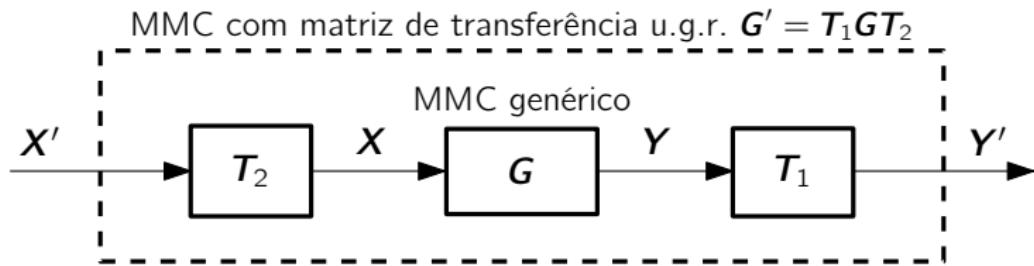
Sejam T_1 e T_2 matrizes inversíveis uniformemente distribuídas.

Teorema

Se $G \in \mathbb{F}_q^{m \times n}$ é uma matriz aleatória com distribuição qualquer, então

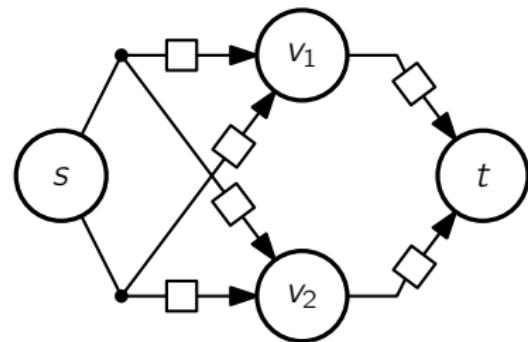
$$G' = T_1 G T_2$$

é u.g.r. e possui a mesma distribuição de posto de G .

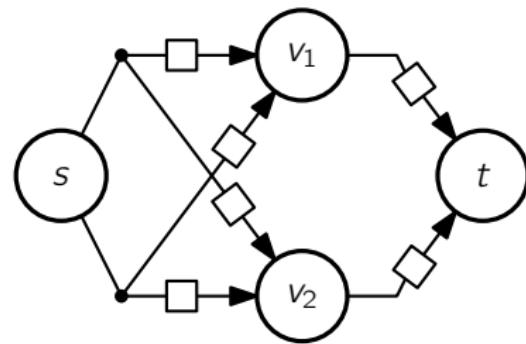


⇒ Capacidade u.g.r. é um limitante inferior para a capacidade real.

Exemplo 1: Obtendo a distribuição de G

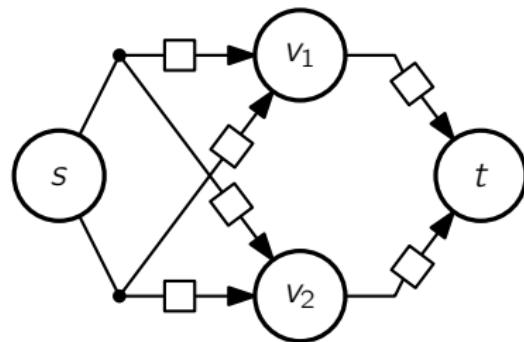


Exemplo 1: Obtendo a distribuição de G



$$G = \begin{bmatrix} e_3 a_1 e_1 & e_3 a_2 e_2 \\ e_6 a_3 e_5 & e_6 a_4 e_4 \end{bmatrix} \in \mathbb{F}_2^{2 \times 2}$$

Exemplo 1: Obtendo a distribuição de G

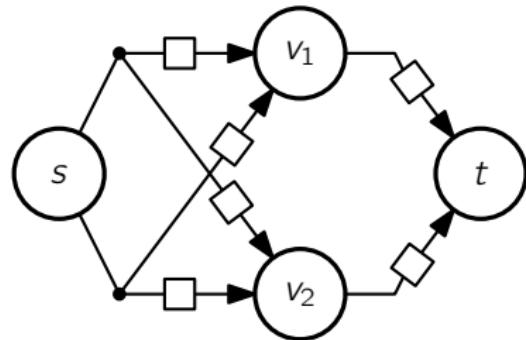


$$G = \begin{bmatrix} e_3 a_1 e_1 & e_3 a_2 e_2 \\ e_6 a_3 e_5 & e_6 a_4 e_4 \end{bmatrix} \in \mathbb{F}_2^{2 \times 2}$$

$$e_i \sim \begin{cases} 0, & \text{w.p. } 1/4 \\ 1, & \text{w.p. } 3/4 \end{cases}$$

$$a_i \sim \text{Unif}(\mathbb{F}_2)$$

Exemplo 1: Obtendo a distribuição de G



$$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

0,295

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

0,095

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

0,031

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

0,095

$$0,057$$

$$0,011$$

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$$

0,095

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

0,057

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$$

0,031

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

0,031

$$0,019$$

$$0,019$$

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$

0,095

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$

0,031

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

0,031

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$$

0,019

$$0,019$$

$$0,019$$

$$G = \begin{bmatrix} e_3 a_1 e_1 & e_3 a_2 e_2 \\ e_6 a_3 e_5 & e_6 a_4 e_4 \end{bmatrix} \in \mathbb{F}_2^{2 \times 2}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$

0,019

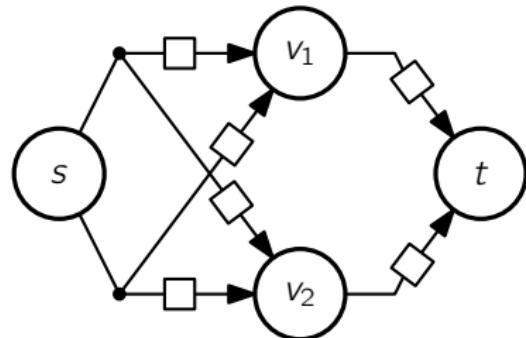
$$0,019$$

$$0,019$$

$$e_i \sim \begin{cases} 0, & \text{w.p. } 1/4 \\ 1, & \text{w.p. } 3/4 \end{cases}$$

$$a_i \sim \text{Unif}(\mathbb{F}_2)$$

Exemplo 1: Obtendo a distribuição de G

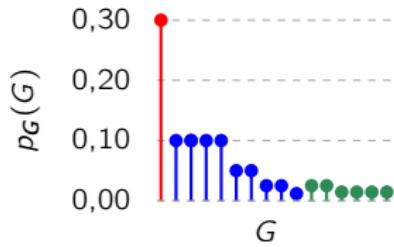


$$G = \begin{bmatrix} e_3 a_1 e_1 & e_3 a_2 e_2 \\ e_6 a_3 e_5 & e_6 a_4 e_4 \end{bmatrix} \in \mathbb{F}_2^{2 \times 2}$$

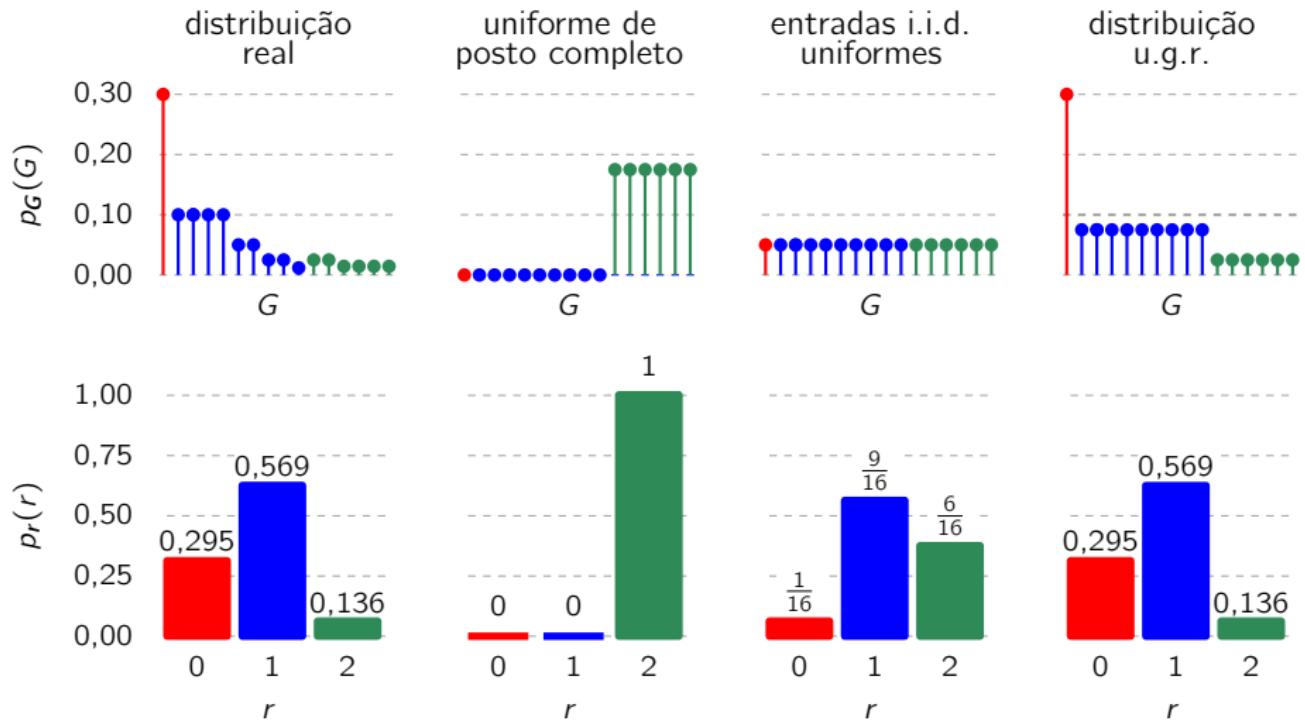
$$e_i \sim \begin{cases} 0, & \text{w.p. } 1/4 \\ 1, & \text{w.p. } 3/4 \end{cases}$$

$$a_i \sim \text{Unif}(\mathbb{F}_2)$$

$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$
0,295	0,095	0,095	0,095
$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$
0,095	0,057	0,057	0,031
$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$
0,031	0,011	0,031	0,031
$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$
0,019	0,019	0,019	0,019

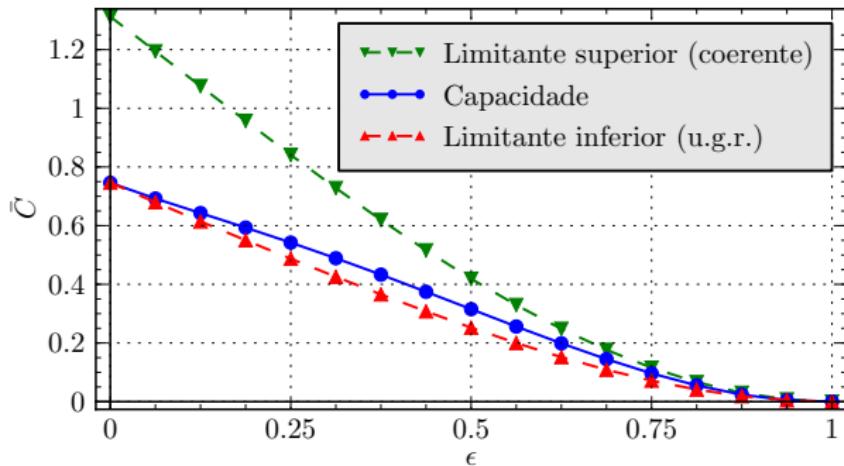


Exemplo 1: Comparação entre os modelos

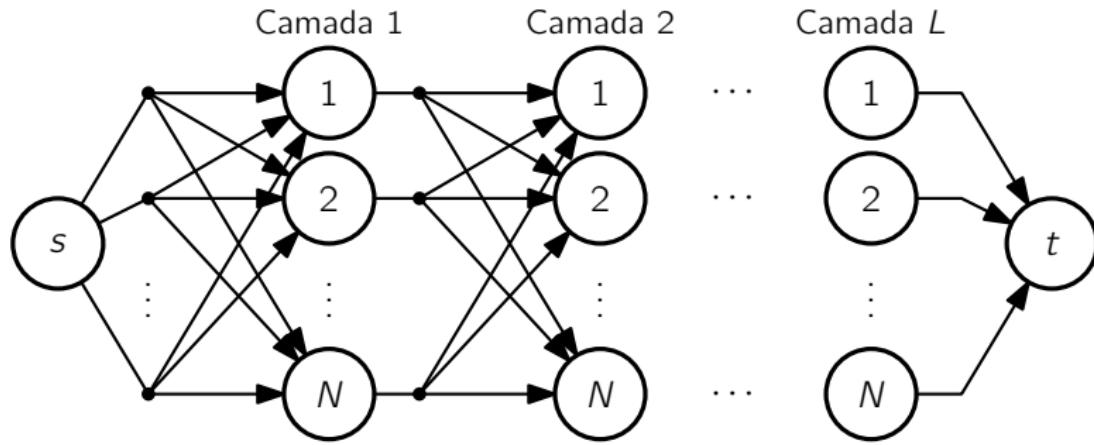


Exemplo 1: $q = 2$, $n = m = 2$, $\ell = 3$ ($q^{n\ell} = 64$)

Capacidade em função da probabilidade de apagamento ϵ :



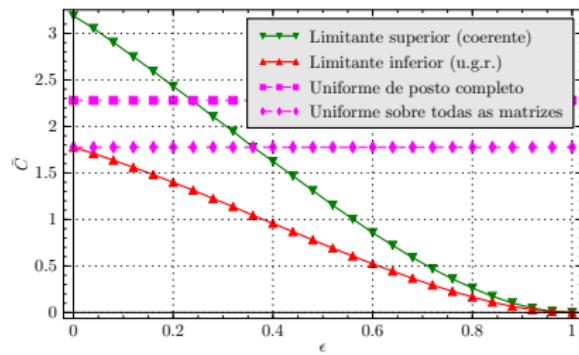
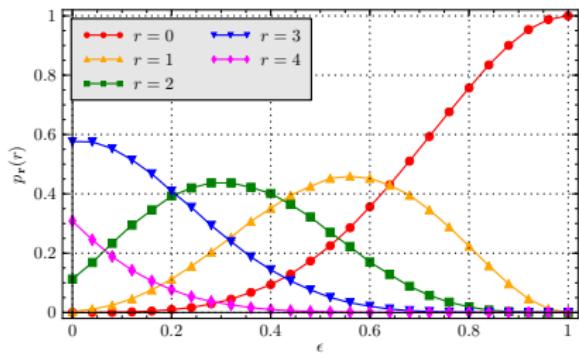
Exemplo 2: Rede sem-fio em camadas



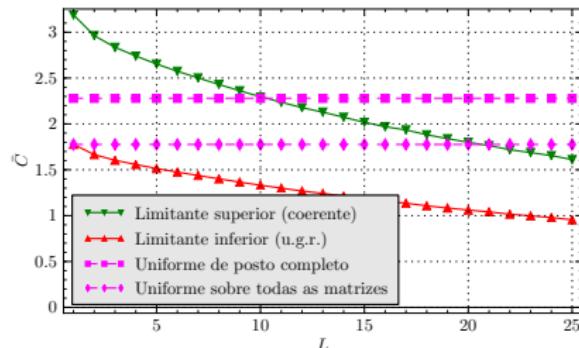
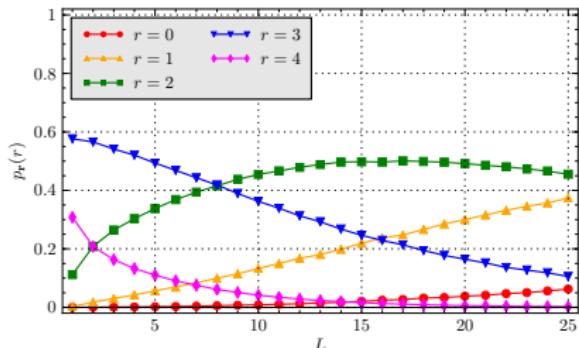
- L : # camadas
- N : # nós retransmissores por camada
- M : # pacotes por enlace
 $(n = m = NM)$

Exemplo 2: $q = 2$, $n = m = 4$, $\ell = 8$ ($q^{n\ell} = 2^{32}$)

Distribuição de posto e capacidade em função de ϵ , para $L = 1$:



Distribuição de posto e capacidade em função de L , para $\epsilon = 0$:



Probabilidade de transição do canal

$$u \triangleq \text{rank } \mathbf{X} \quad v \triangleq \text{rank } \mathbf{Y} \quad r \triangleq \text{rank } \mathbf{G}$$

Teorema

A probabilidade de transição do canal é dada por

$$p_{Y|X}(Y|X) = \frac{p_{v|u}(v|u)}{|\mathcal{T}_v(\mathbb{F}_q^{m \times u})|} \mathbf{1}[\langle Y \rangle \subseteq \langle X \rangle],$$

em que

$$p_{v|u}(v|u) = \sum_r p_r(r) \frac{\begin{bmatrix} u \\ v \end{bmatrix}_q}{\begin{bmatrix} n \\ r \end{bmatrix}_q} \begin{bmatrix} n-u \\ r-v \end{bmatrix}_q q^{v(n-u-r+v)}$$

é a probabilidade de transição do posto.

⇒ Simetria: Probabilidade de transição depende apenas dos postos.

Probabilidade de transição do canal: Ideia da prova

O cálculo de $p_{Y|X}$ se reduz a um problema de contagem.

Problema: Dadas $X \in \mathbb{F}_q^{n \times \ell}$ de posto u e $Y \in \mathbb{F}_q^{m \times \ell}$ de posto v , quantas matrizes $G \in \mathbb{F}_q^{m \times n}$ de posto r são tais que $Y = GX$?

Solução: $|\mathcal{T}_{r-v}(\mathbb{F}_q^{(m-v) \times (n-u)})| q^{v(n-u)}$.

Capacidade do canal

Teorema

A capacidade do canal é dada por

$$C \triangleq \max_{p_X} I(X; Y) = \max_{p_U} I^*(p_U),$$

em que

$$I^*(p_U) = \sum_v p_V(v) \log_q \frac{|\mathcal{T}_V(\mathbb{F}_q^{m \times \ell})|}{p_V(v)} - \sum_{u,v} p_{V|U}(v|u) \log_q \frac{|\mathcal{T}_V(\mathbb{F}_q^{m \times \ell})|}{p_{V|U}(v|u)} p_U(u),$$

sendo alcançada com entrada u.g.r.

⇒ Otimização convexa: redução de $q^{n\ell}$ para $n+1$ variáveis.

Capacidade do canal: Ideia da prova

A maximização é dividida em duas etapas:

$$C \triangleq \max_{p_X} I(\mathbf{X}; \mathbf{Y}) = \max_{p_u} \max_{p_{\mathbf{X}}: p_u} I(\mathbf{X}; \mathbf{Y})$$

Etapa interna: Resolvida. Máximo é alcançado com entrada u.g.r.

$$\max_{p_{\mathbf{X}}: p_u} I(\mathbf{X}; \mathbf{Y}) = I^*(p_u) = \text{formula do slide anterior}$$

Etapa externa: Não existe solução em forma fechada (em geral).

$$\max_{p_u} I^*(p_u) = \text{problema de otimização convexa}$$

Entrada de posto constante

- C_u → capacidade de posto u :
Máxima informação mútua com entrada de posto u .
- C_{u^*} → capacidade de posto constante:
Máximo entre os C_u , i.e., $C_{u^*} \triangleq \max_u C_u$.

Potencial simplificação dos esquemas de codificação.

Entrada de posto constante

- $C_u \rightarrow$ capacidade de posto u :
Máxima informação mútua com entrada de posto u .
- $C_{u^*} \rightarrow$ capacidade de posto constante:
Máximo entre os C_u , i.e., $C_{u^*} \triangleq \max_u C_u$.

Potencial simplificação dos esquemas de codificação.

Teorema

A capacidade de posto u do canal é dada por

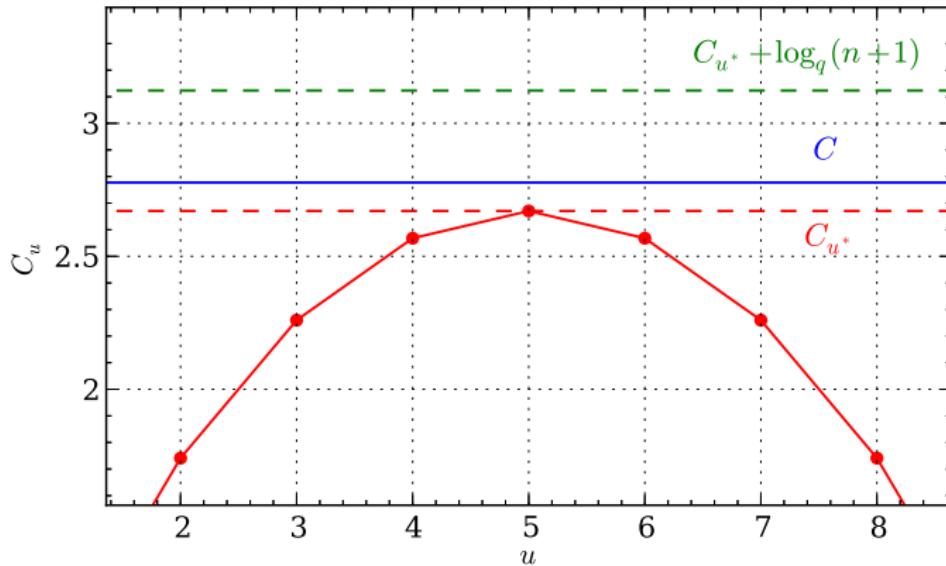
$$C_u = \sum_{v=0}^n p_{v|u}(v|u) \log_q \frac{\binom{m}{v}_q}{\binom{n}{v}_q},$$

sendo alcançada com entrada uniforme. Além disso,

$$C_{u^*} \leq C \leq C_{u^*} + \log_q(\min\{n, m\} + 1).$$

Exemplo 3: $q = 2$, $n = m = \ell = 10$

Capacidade de posto u para \mathbf{G} uniforme de posto completo:



Comportamento assintótico

Entrada de posto constante é assintoticamente ótima (em q ou ℓ).

Teorema

Assintoticamente em q , a capacidade é dada por

$$\lim_{q \rightarrow \infty} C = \max_u \left[(\ell - u) \sum_r p_r^\infty(r) \min\{u, r\} \right],$$

sendo alcançada com entrada uniforme de posto constante.

Comportamento assintótico

Entrada de posto constante é assintoticamente ótima (em q ou ℓ).

Teorema

Assintoticamente em q , a capacidade é dada por

$$\lim_{q \rightarrow \infty} C = \max_u \left[(\ell - u) \sum_r p_r^\infty(r) \min\{u, r\} \right],$$

sendo alcançada com entrada uniforme de posto constante.

Teorema

Assintoticamente em ℓ , a capacidade *normalizada* $\bar{C} = C/\ell$ é dada por

$$\lim_{\ell \rightarrow \infty} \bar{C} = E[\mathbf{r}],$$

sendo alcançada com entrada uniforme de posto completo.

Comunicação via subespaços

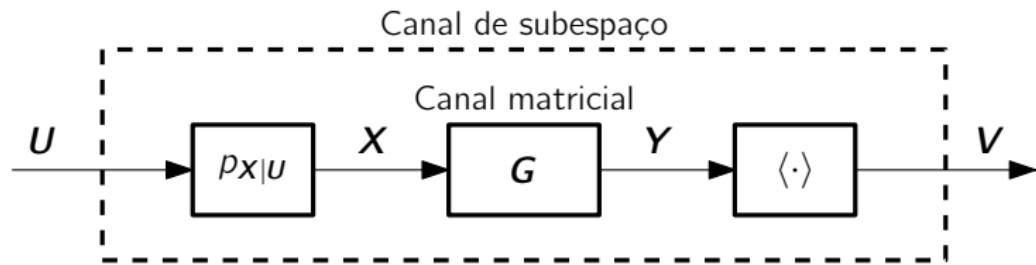
Sejam $\mathbf{U} = \langle \mathbf{X} \rangle$ e $\mathbf{V} = \langle \mathbf{Y} \rangle$.

Teorema

Comunicação via subespaços é ótima para \mathbf{G} u.g.r. Isto é,

$$I(\mathbf{X}; \mathbf{Y}) = I(\mathbf{U}; \mathbf{V}),$$

qualquer que seja a distribuição de entrada $p_{\mathbf{X}}$.



⇒ Potencial simplificação dos esquemas de codificação.

MMC coerente sobre anéis de cadeia finitos

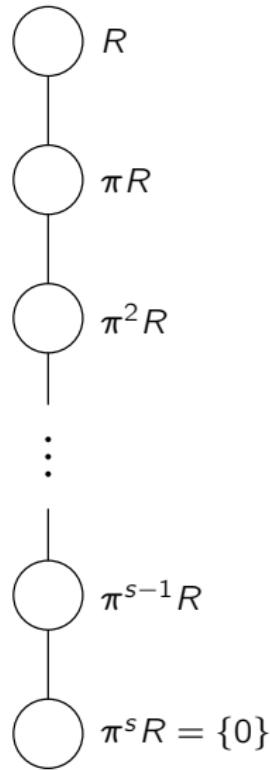
O que são anéis?

- Anéis são estruturas algébricas com duas operações ($+$ e \times).
 - Diferentemente de corpos, um elemento $\neq 0$ não precisa ser inversível.
 - Neste trabalho, apenas anéis comutativos com $1 \neq 0$.

O que são anéis?

- Anéis são estruturas algébricas com duas operações ($+$ e \times).
 - Diferentemente de corpos, um elemento $\neq 0$ não precisa ser inversível.
 - Neste trabalho, apenas anéis **comutativos** com $1 \neq 0$.
- Exemplos de anéis finitos:
 - Corpos finitos (\mathbb{F}_q).
 - Inteiros módulo- n (\mathbb{Z}_n).
 - Quocientes de inteiros Gaussianos (e.g., $\mathbb{Z}_n[i]$).
 - Anéis de cadeia finitos (incluindo \mathbb{F}_q , \mathbb{Z}_{p^k} , $\mathbb{Z}_{p^k}[i]$).

Anéis de cadeia finitos



Definição

Um anel de cadeia é um anel no qual os ideais são linearmente ordenados de acordo com inclusão de conjuntos (\subseteq).

Seja R um anel de cadeia finito, em que:

- π é um gerador do ideal máximo de R .
- s é o número de ideais não-nulos de R .
- q é a ordem do corpo residual $R/\pi R$.

Exemplo: Inteiros módulo-8 (\mathbb{Z}_8)

$$\mathbb{Z}_8 = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

\times	0	1	2	3	4	5	6	7	bin
0	0	0	0	0	0	0	0	0	000
1	0	1	2	3	4	5	6	7	001
2	0	2	4	6	0	2	4	6	010
3	0	3	6	1	4	7	2	5	011
4	0	4	0	4	0	4	0	4	100
5	0	5	2	7	4	1	6	3	101
6	0	6	4	2	0	6	4	2	110
7	0	7	6	5	4	3	2	1	111

Exemplo: Inteiros módulo-8 (\mathbb{Z}_8)

$$\mathbb{Z}_8 = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

\times	0	1	2	3	4	5	6	7	bin
0	0	0	0	0	0	0	0	0	000
1	0	1	2	3	4	5	6	7	001
2	0	2	4	6	0	2	4	6	010
3	0	3	6	1	4	7	2	5	011
4	0	4	0	4	0	4	0	4	100
5	0	5	2	7	4	1	6	3	101
6	0	6	4	2	0	6	4	2	110
7	0	7	6	5	4	3	2	1	111

$$\mathbb{Z}_8 = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

Exemplo: Inteiros módulo-8 (\mathbb{Z}_8)

$$\mathbb{Z}_8 = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

\times	0	1	2	3	4	5	6	7	bin
0	0	0	0	0	0	0	0	0	000
1	0	1	2	3	4	5	6	7	001
2	0	2	4	6	0	2	4	6	010
3	0	3	6	1	4	7	2	5	011
4	0	4	0	4	0	4	0	4	100
5	0	5	2	7	4	1	6	3	101
6	0	6	4	2	0	6	4	2	110
7	0	7	6	5	4	3	2	1	111

$$\mathbb{Z}_8 = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

$$2\mathbb{Z}_8 = \{0, 2, 4, 6\}$$

Exemplo: Inteiros módulo-8 (\mathbb{Z}_8)

$$\mathbb{Z}_8 = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

\times	0	1	2	3	4	5	6	7	bin
0	0	0	0	0	0	0	0	0	000
1	0	1	2	3	4	5	6	7	001
2	0	2	4	6	0	2	4	6	010
3	0	3	6	1	4	7	2	5	011
4	0	4	0	4	0	4	0	4	100
5	0	5	2	7	4	1	6	3	101
6	0	6	4	2	0	6	4	2	110
7	0	7	6	5	4	3	2	1	111

$$\mathbb{Z}_8 = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

$$2\mathbb{Z}_8 = \{0, 2, 4, 6\}$$

$$4\mathbb{Z}_8 = \{0, 4\}$$

Exemplo: Inteiros módulo-8 (\mathbb{Z}_8)

$$\mathbb{Z}_8 = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

\times	0	1	2	3	4	5	6	7	bin
0	0	0	0	0	0	0	0	0	000
1	0	1	2	3	4	5	6	7	001
2	0	2	4	6	0	2	4	6	010
3	0	3	6	1	4	7	2	5	011
4	0	4	0	4	0	4	0	4	100
5	0	5	2	7	4	1	6	3	101
6	0	6	4	2	0	6	4	2	110
7	0	7	6	5	4	3	2	1	111

$$\mathbb{Z}_8 = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

$$2\mathbb{Z}_8 = \{0, 2, 4, 6\}$$

$$4\mathbb{Z}_8 = \{0, 4\}$$

$$0\mathbb{Z}_8 = \{0\}$$

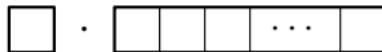
Codificação de rede sobre anéis

- Combinações lineares de pacotes.

Soma de pacotes:



Multiplicação por escalares:



Codificação de rede sobre anéis

- Combinações lineares de pacotes.

Soma de pacotes:

$$\boxed{} \quad \boxed{} \quad \boxed{} \quad \cdots \quad \boxed{} + \boxed{} \quad \boxed{} \quad \boxed{} \quad \cdots \quad \boxed{}$$

Multiplicação por escalares:

$$\boxed{} \cdot \boxed{} \quad \boxed{} \quad \boxed{} \quad \cdots \quad \boxed{}$$

- Operações fechadas: Espaço de pacotes $\Omega \rightarrow$ “espaço vetorial”.

Exemplo: “Espaços vetoriais” sobre \mathbb{Z}_8

Espaços vetoriais sobre \mathbb{F}_q

Ω = cópias do corpo

\mathbb{F}_q	\mathbb{F}_q	\mathbb{F}_q	\mathbb{F}_q	\mathbb{F}_q	\mathbb{F}_q
----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

$$\ell = 6$$

$$\dim \Omega = \ell = 6$$

dimensão

Exemplo: “Espaços vetoriais” sobre \mathbb{Z}_8

Espaços vetoriais sobre \mathbb{F}_q

Ω = cópias do corpo

\mathbb{F}_q	\mathbb{F}_q	\mathbb{F}_q	\mathbb{F}_q	\mathbb{F}_q	\mathbb{F}_q
----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

$$\dim \Omega = \ell = 6$$

dimensão

“Espaços vetoriais” sobre \mathbb{Z}_8

Ω pode ser mais geral

\mathbb{Z}_8	\mathbb{Z}_8	$2\mathbb{Z}_8$	$2\mathbb{Z}_8$	$2\mathbb{Z}_8$	$4\mathbb{Z}_8$
----------------	----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

$$\text{shape } \Omega = \lambda = (2, 5, 6)$$

shape

Codificação de rede sobre anéis de cadeia finitos

Codificação de rede sobre anéis de cadeia finitos

Por quê?

Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário

relay



1



$x_1 = 0101$

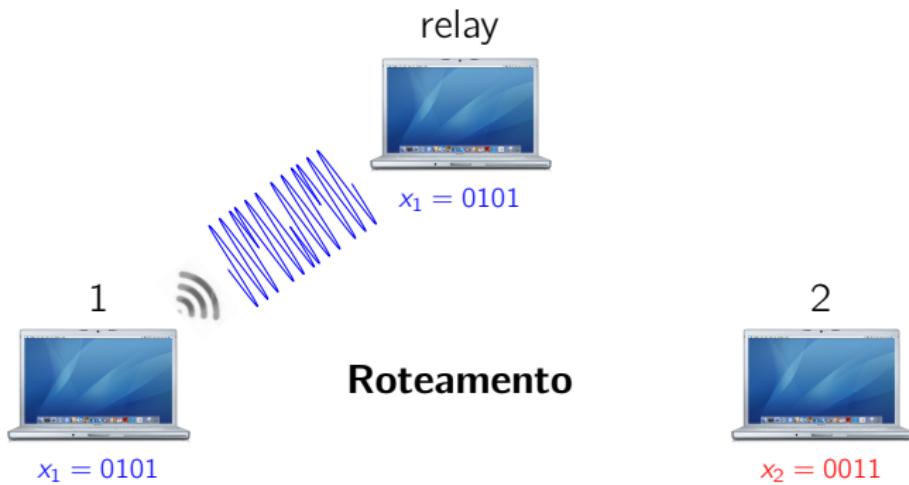
2



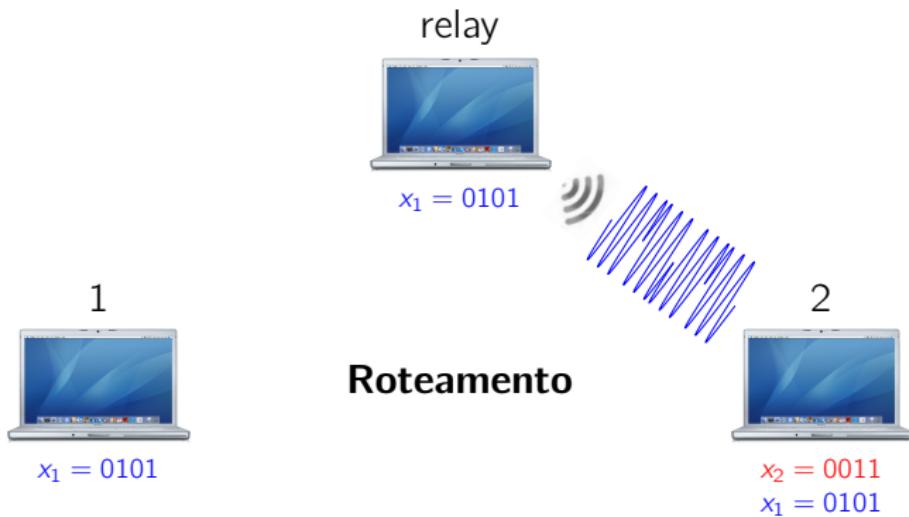
$x_2 = 0011$

Roteamento

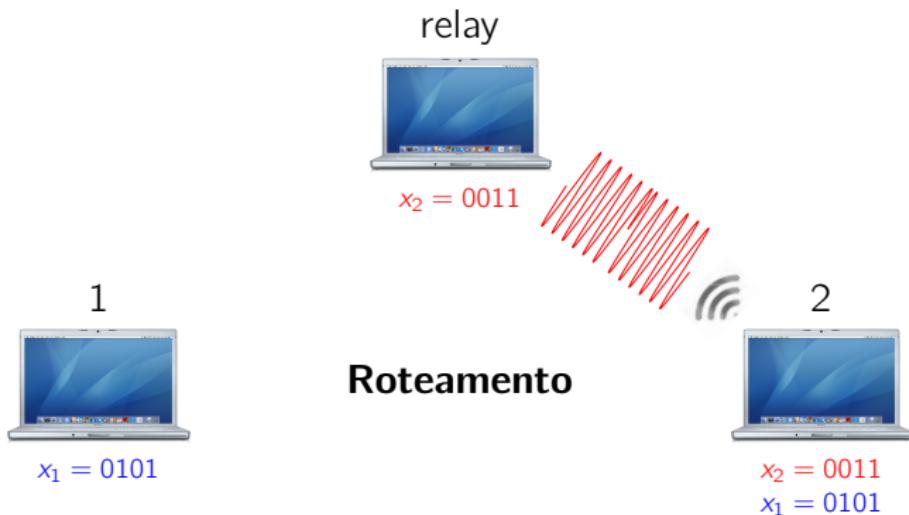
Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário



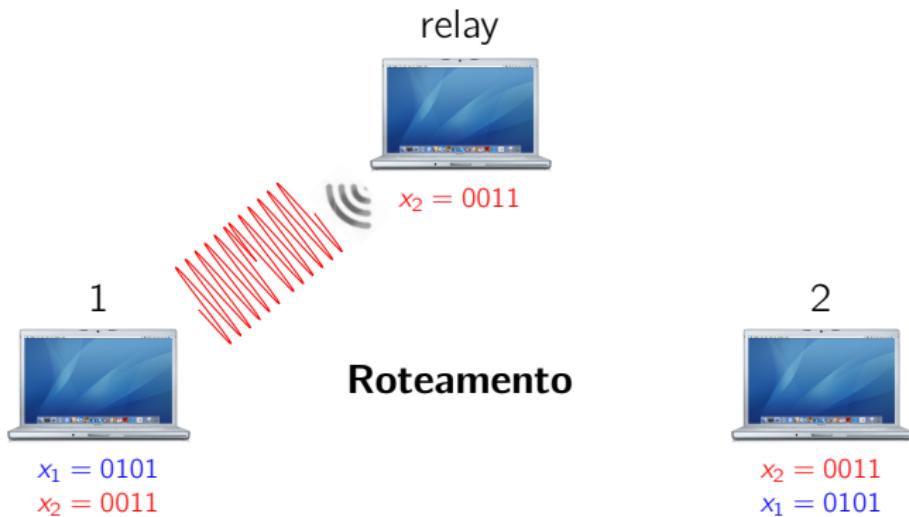
Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário



Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário



Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário



Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário

relay



1



$$\begin{aligned}x_1 &= 0101 \\x_2 &= 0011\end{aligned}$$

2



$$\begin{aligned}x_2 &= 0011 \\x_1 &= 0101\end{aligned}$$

Roteamento

4 instantes de tempo

Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário

relay



1



$x_1 = 0101$

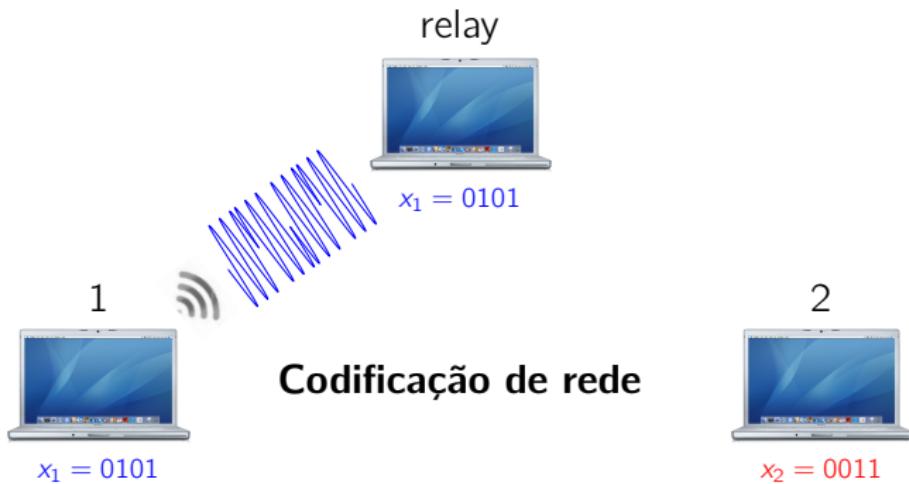
2



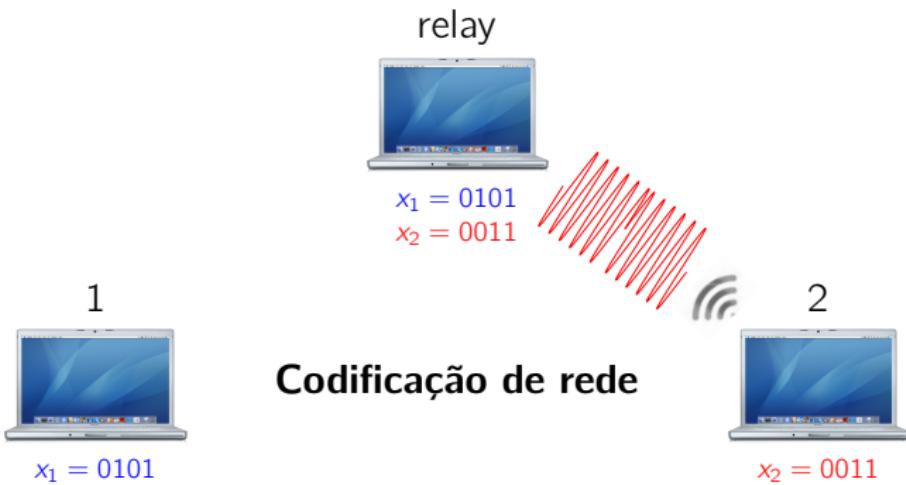
$x_2 = 0011$

Codificação de rede

Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário



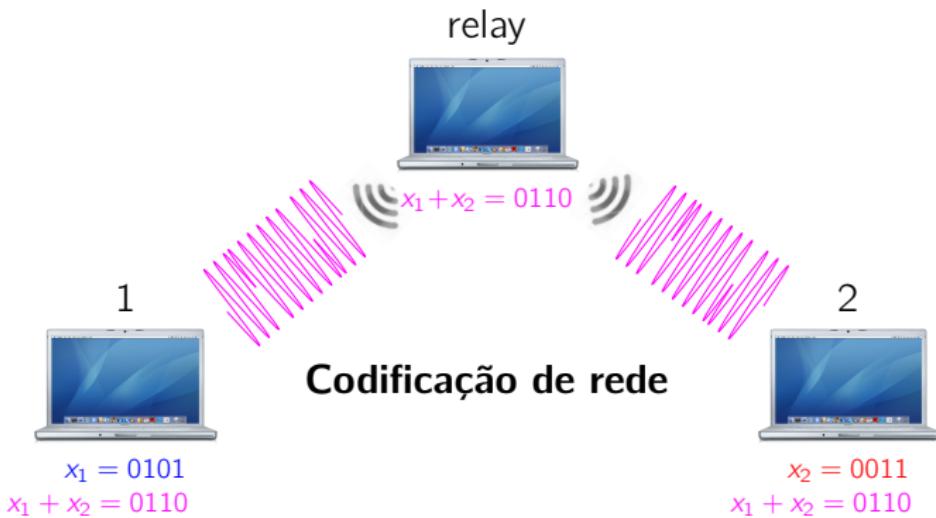
Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário



Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário



Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário



Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário

relay



1



$$\begin{aligned}x_1 &= 0101 \\x_1 + x_2 &= 0110 \\x_2 &= 0011\end{aligned}$$

2



$$\begin{aligned}x_2 &= 0011 \\x_1 + x_2 &= 0110 \\x_1 &= 0101\end{aligned}$$

Codificação de rede

Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário

relay



1



$$x_1 = 0101$$

$$x_1 + x_2 = 0110$$

$$x_2 = 0011$$

2



$$x_2 = 0011$$

$$x_1 + x_2 = 0110$$

$$x_1 = 0101$$

Codificação de rede
3 instantes de tempo

Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário

relay



1



$x_1 = 0101$

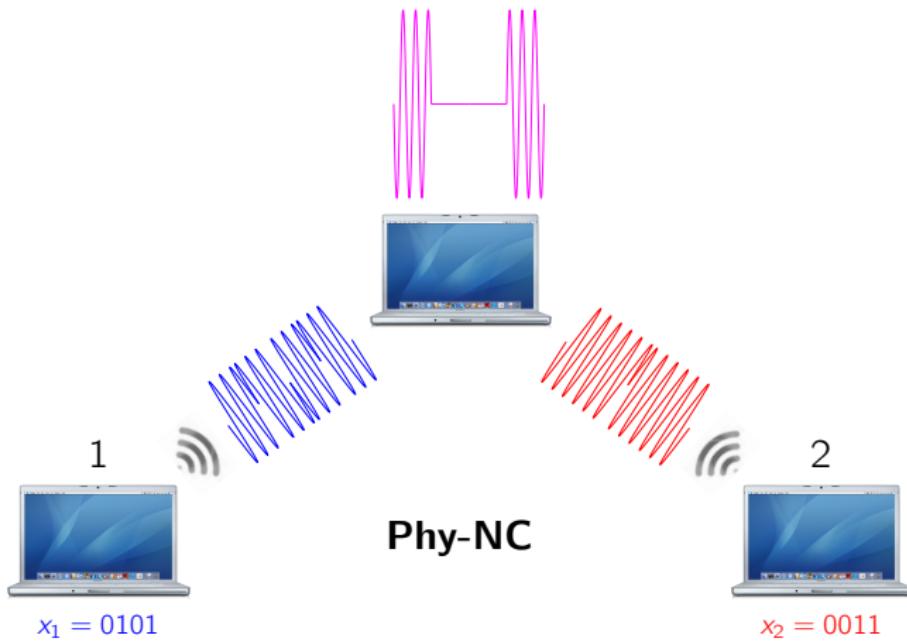
2



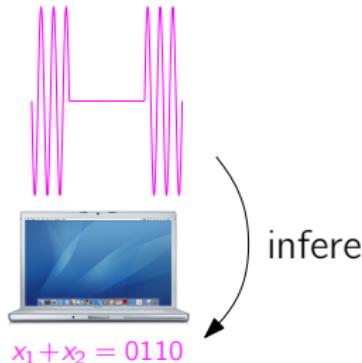
$x_2 = 0011$

Phy-NC

Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário



Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário



1



$$x_1 = 0101$$

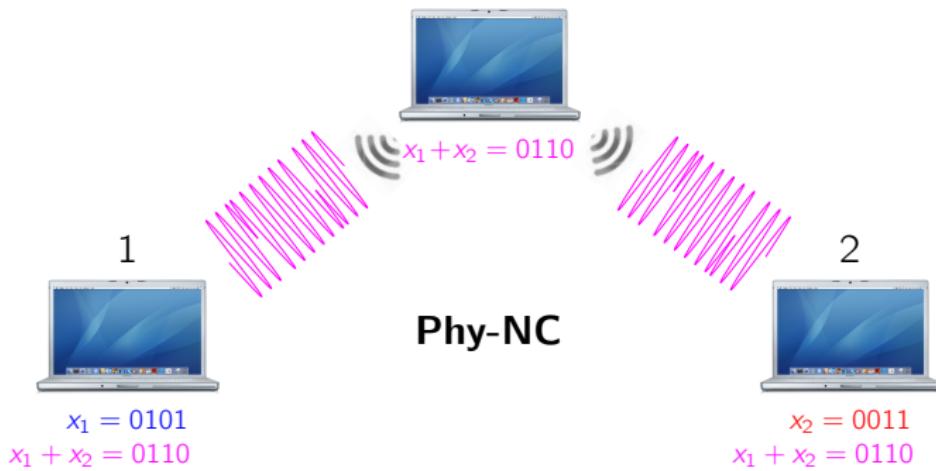
2



$$x_2 = 0011$$

Phy-NC

Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário



Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário



1



$$\begin{aligned}x_1 &= 0101 \\x_1 + x_2 &= 0110 \\x_2 &= 0011\end{aligned}$$

Phy-NC

2



$$\begin{aligned}x_2 &= 0011 \\x_1 + x_2 &= 0110 \\x_1 &= 0101\end{aligned}$$

Rede sem-fio bidirecional com nó intermediário



1



$$\begin{aligned}x_1 &= 0101 \\x_1 + x_2 &= 0110 \\x_2 &= 0011\end{aligned}$$

2



Phy-NC
2 instantes de tempo

$$\begin{aligned}x_2 &= 0011 \\x_1 + x_2 &= 0110 \\x_1 &= 0101\end{aligned}$$

Anéis e espaços de pacote na prática

Phy-NC + Modulação não-codificada.

- 4-ASK $\longrightarrow R = \mathbb{Z}_4$
- QPSK $\longrightarrow R = \mathbb{Z}_2[i]$
- 16-QAM $\longrightarrow R = \mathbb{Z}_4[i]$
- 64-QAM $\longrightarrow R = \mathbb{Z}_8[i]$

Em todos esses casos, $\Omega = R^\ell$.

Anéis e espaços de pacote na prática

Phy-NC + Modulação não-codificada.

- 4-ASK $\rightarrow R = \mathbb{Z}_4$
- QPSK $\rightarrow R = \mathbb{Z}_2[i]$
- 16-QAM $\rightarrow R = \mathbb{Z}_4[i]$
- 64-QAM $\rightarrow R = \mathbb{Z}_8[i]$

Em todos esses casos, $\Omega = R^\ell$.

Phy-NC + Modulação codificada.

“Phy-NC via reticulados aninhados” [Nazar, Gastpar '11] [Feng et al. '13]

- Construção A + LDPC binário: [Ordentlich et al. '11]
 $\rightarrow R = \mathbb{Z}_4$ e $\Omega = R^{54000} \times (2R)^{10800}$
- Construção D + Códigos turbo: [Sakzad et al. '10]
 $\rightarrow R = \mathbb{Z}_4$ e $\Omega = R^{3377} \times (2R)^{1688}$

Anéis e espaços de pacote na prática

Phy-NC + Modulação não-codificada.

- 4-ASK $\rightarrow R = \mathbb{Z}_4$
- QPSK $\rightarrow R = \mathbb{Z}_2[i]$
- 16-QAM $\rightarrow R = \mathbb{Z}_4[i]$
- 64-QAM $\rightarrow R = \mathbb{Z}_8[i]$

Em todos esses casos, $\Omega = R^\ell$.

Phy-NC + Modulação codificada.

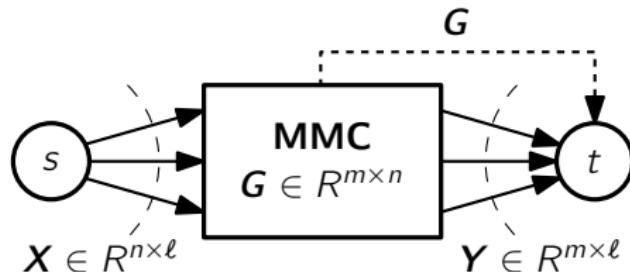
“Phy-NC via reticulados aninhados” [Nazar, Gastpar '11] [Feng et al. '13]

- Construção A + LDPC binário: [Ordentlich et al. '11]
 $\rightarrow R = \mathbb{Z}_4$ e $\Omega = R^{54000} \times (2R)^{10800}$
- Construção D + Códigos turbo: [Sakzad et al. '10]
 $\rightarrow R = \mathbb{Z}_4$ e $\Omega = R^{3377} \times (2R)^{1688}$

Todos esses são exemplos de anéis de cadeia finitos!

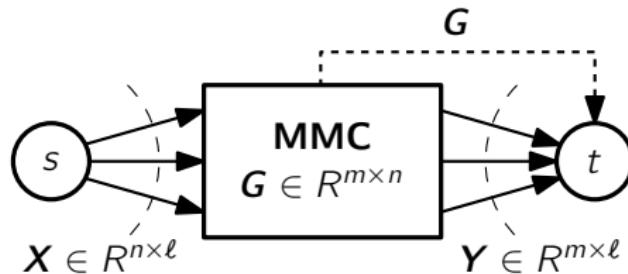
Em Phy-NC com modulação codificada, Ω tem forma geral.

Modelo do canal



R	anel de cadeia finito
n	número de pacotes transmitidos
m	número de pacotes recebidos
λ	shape do espaço de pacotes Ω
p_G	distribuição de probabilidade em $R^{m \times n}$

Modelo do canal



R	anel de cadeia finito
n	número de pacotes transmitidos
m	número de pacotes recebidos
λ	shape do espaço de pacotes Ω
p_G	distribuição de probabilidade em $R^{m \times n}$

De agora em diante, por simplicidade, $R = \mathbb{Z}_8$.

Capacidade do canal

MMC coerente com matriz de transferência \mathbf{G} e espaço de pacotes Ω .

Corpos finitos (\mathbb{F}_q)

Teorema [Yang et al. '10]

A capacidade do canal é dada por

$$C = E[\mathbf{r}]\ell,$$

$\mathbf{r} = \text{rank } \mathbf{G}$ e $\ell = \dim \Omega$.

$$\text{rank } \mathbf{G} = \dim \langle \mathbf{G} \rangle$$

Capacidade do canal

MMC coerente com matriz de transferência \mathbf{G} e espaço de pacotes Ω .

Corpos finitos (\mathbb{F}_q)

Teorema [Yang et al. '10]

A capacidade do canal é dada por

$$C = E[\mathbf{r}]\ell,$$

$\mathbf{r} = \text{rank } \mathbf{G}$ e $\ell = \dim \Omega$.

$$\text{rank } \mathbf{G} = \dim \langle \mathbf{G} \rangle$$

Anéis de cadeia finitos (\mathbb{Z}_8)

Teorema

A capacidade do canal é dada por

$$C = E[\rho_2]\lambda_0 + E[\rho_1]\lambda_1 + E[\rho_0]\lambda_2,$$

$\rho = \text{shape } \mathbf{G}$ e $\lambda = \text{shape } \Omega$.

$$\text{shape } \mathbf{G} = \dim \langle \mathbf{G} \rangle$$

Esquema de codificação

Construção do código.

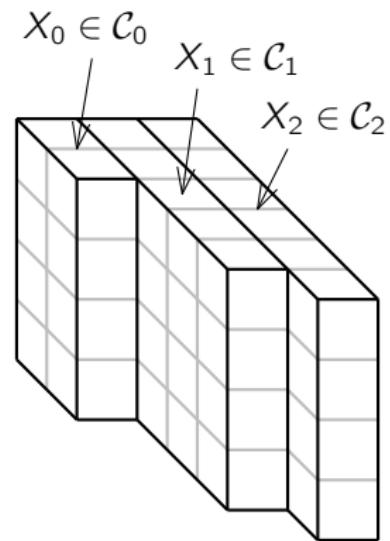
- Códigos componentes:

$$\mathcal{C}_0 \subseteq \mathbb{F}_2^{n \times \lambda_0} \quad \mathcal{C}_1 \subseteq \mathbb{F}_2^{n \times \lambda_1} \quad \mathcal{C}_2 \subseteq \mathbb{F}_2^{n \times \lambda_2}$$

- Código composto:

$$\mathcal{C} = \{X_0 + 2X_1 + 4X_2 : X_i \in \mathcal{C}_i\} \subseteq \mathbb{Z}_8^{n \times \ell}$$

Abordagem em [camadas](#)



Esquema de codificação

Construção do código.

- Códigos componentes:

$$\mathcal{C}_0 \subseteq \mathbb{F}_2^{n \times \lambda_0} \quad \mathcal{C}_1 \subseteq \mathbb{F}_2^{n \times \lambda_1} \quad \mathcal{C}_2 \subseteq \mathbb{F}_2^{n \times \lambda_2}$$

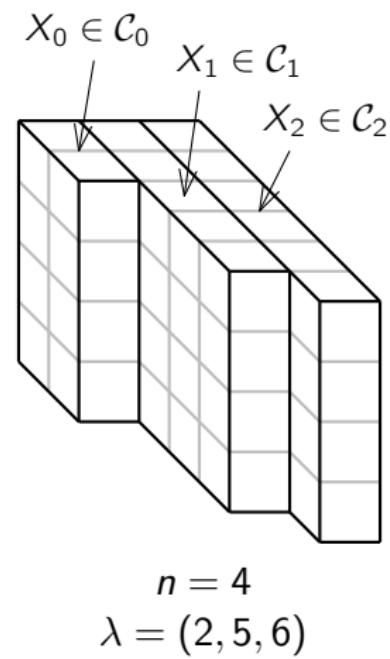
- Código composto:

$$\mathcal{C} = \{X_0 + 2X_1 + 4X_2 : X_i \in \mathcal{C}_i\} \subseteq \mathbb{Z}_8^{n \times \ell}$$

Decodificação (multi-estágio).

- Decodifica-se X_0 .
- Decodifica-se X_1 com base em X_0 .
- Decodifica-se X_2 com base em X_0 e X_1 .

Abordagem em [camadas](#)



Características do código

Proposição

A taxa do código é dada por

$$\text{Rate}(\mathcal{C}) = \text{Rate}(\mathcal{C}_0) + \text{Rate}(\mathcal{C}_1) + \text{Rate}(\mathcal{C}_2)$$

e a probabilidade de erro é limitada por

$$P_{\text{err}}(\mathcal{C}) \leq P_{\text{err}}(\mathcal{C}_0) + P_{\text{err}}(\mathcal{C}_1) + P_{\text{err}}(\mathcal{C}_2).$$

Capacidade. O código \mathcal{C} é capaz de alcançar a capacidade.

Complexidade. O esquema tem complexidade de tempo polinomial.

Universalidade. Não é necessário o conhecimento de p_G , apenas de $E[\rho]$.

Conclusão

Sumário das contribuições

MMC não-coerente u.g.r. sobre corpos finitos

- Modelo u.g.r.: compromisso entre **tratabilidade** e **aplicabilidade**.
- Cálculo da **capacidade do canal** de forma eficiente.
- Forma fechada para a **capacidade de posto constante**.
- Resultados **assintóticos**.
- **Comunicação via subespaços** é ótima.

MMC coerente sobre anéis de cadeia finitos

- Aplicações em **codificação** de rede na camada física.
- Forma fechada para a **capacidade do canal**.
- **Esquema prático** de codificação que alcança a capacidade.

Trabalhos futuros

Trabalhos futuros ou em andamento

- Cálculo da distribuição de posto em função da topologia.
- Esquemas de codificação para o MMC não-coerente u.g.r.
- Estudo do AMMC: $\mathbf{Y} = \mathbf{GX} + \mathbf{Z}$ (sobre corpos e anéis).
- Capacidade do MMC não-coerente sobre anéis de cadeia finitos.
- MMC sobre anéis de cadeia finitos sob um modelo adversarial.

Publicações resultantes

- **R.W. NÓBREGA**, B.F. UCHÔA-FILHO, D. SILVA.
“On the Capacity of Multiplicative Finite-Field Matrix Channels”.
2011 IEEE International Symposium on Information Theory (ISIT'11).
Saint Petersburg, Russia. Aug, 2011.
- **R.W. NÓBREGA**, D. SILVA, B.F. UCHÔA-FILHO.
“On the Capacity of Multiplicative Finite-Field Matrix Channels”.
IEEE Transactions on Information Theory, vol. 59, no. 8. Aug, 2013.
- **R.W. NÓBREGA**, C. FENG, D. SILVA, B.F. UCHÔA-FILHO.
“On Multiplicative Matrix Channels over Finite Chain Rings”.
2013 IEEE International Symposium on Network Coding (NetCod'13).
Calgary, Alberta, Canada. Jun, 2013.
- C. FENG, **R.W. NÓBREGA**, F.R. KSCHISCHANG, D. SILVA.
“Communication over Finite-Ring Matrix Channels”.
2013 IEEE International Symposium on Information Theory (ISIT'13).
Istanbul, Turkey. Jul, 2013.
- **R.W. NÓBREGA**, C. FENG, D. SILVA, B.F. UCHÔA-FILHO.
“Canais Matriciais Multiplicativos sobre Anéis de Cadeia Finitos”.
XXXI Simpósio Brasileiro de Telecomunicações (SBrT'13).
Fortaleza, Ceará, Brazil. Sep, 2013.

Obrigado!

Roberto W. Nóbrega

<http://gpqcom.ufsc.br/~rwnobrega/>

rwnobrega@eel.ufsc.br